
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL - Barça e Frade na final da Champions, Bola (A), 09/06/2024 1

2. ABC DE BRAGA CELEBRAR OS 90 ANOS - VERDADEIRA REUNIÃO FAMILIAR, Correio do Minho, 09/06/2024 2

3. Académica vence S. Paio de Oleiros e garante manutenção na 2.ª Divisão, Diário de Coimbra, 09/06/2024 7

4. Xico Andebol derrota Académico, Diário de Notícias da Madeira, 09/06/2024 8

5. ACADÉMICO AVERBA DERROTA EM CASA, JM, 09/06/2024 9

6. ANDEBOL - AALBORG SURPREENDE E ESTÁ NA FINAL COM O BARCELONA, Jogo (O), 09/06/2024 10

7. ANDEBOL - Barcelona de Luís Frade na decisão da Champions, Record, 09/06/2024 11

8. Guia Euro2024. Conheça o Grupo A, Renascença Online, 09/06/2024 12

9. Euro2024: tudo o que tem de saber sobre a Hungria (Grupo A), Renascença Online, 09/06/2024 16

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 236,04cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 111550453 09-06-2024



ANDEBOL

Barça e Frade na final da Champions

Catalães em busca do 12.º título europeu, diante do Aalborg, depois de 'atropelarem' o Kiel

O Barcelona confirmou o favoritismo diante dos alemães do Kiel e apurou-se para a final da Liga dos Campeões com uma vitória por 30-18, na maior diferença num jogo de *final four*. Numa semifinal dirigida pelos árbitros portugueses Daniel e Roberto Accoto Martins, o pivô luso Luís Frade foi titular, marcou dois golos e vai procurar conquistar a prova pela segunda vez. O Barça já vencia por 15-9 ao intervalo, e um bom arranque na segunda parte permitiu aumentar a diferença para oito golos (18-10), rapidamente.

A 10 minutos do final chegou a dez golos de vantagem (27-17), apoiado numa impressionante exibição do guarda-redes dinamarquês Emil Nilsen, que fez 15 defesas em 50 minutos, numa eficácia de 46,88%.

E quando o nórdico saiu, entrou para o seu lugar Gonzalo Pérez de Vargas que defendeu os primeiros cinco remates feitos pelos alemães e sofreu apenas um golo em 10 minutos. Na final, que será uma reedição do jogo decisivo de 2021, o Barça vai procurar chegar ao 12.º título europeu, diante do Aalborg.

HANSEN COM ADEUS PERFEITO?

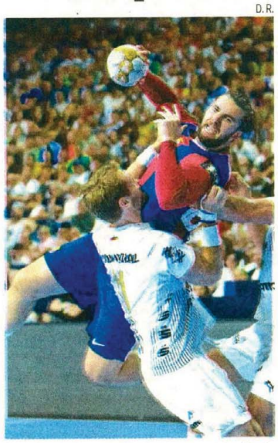
Na primeira meia-final, a equipa dinamarquesa protagonizou uma meia surpresa, ao afastar da final os alemães do Magdeburgo, campeões europeus em título. Num jogo marcado pelo equilíbrio, apenas a um minuto do fim surgiu a primeira vantagem de dois golos para uma das equipas, quando o Aalborg chegou aos 27-25.

O bicampeão germânico ainda reduziu para 27-26 a 40 segundos do fim, mas com posse de bola no último ataque os dinamarqueses, que em 2021 já tinham chegado à final, concretizaram e asseguraram o triunfo por 28-26. Com a presença na final garantida, a equipa que no próximo ano vai contar com o português Miguel Martins no plantel procurará oferecer a Mikkel Hansen a melhor prenda de despedida.

O lateral dinamarquês de 36 anos, um dos melhores jogadores de sempre, que foi considerado o melhor do mundo três vezes, vai retirar-se no final da época e procura vencer a Champions pela primeira vez.

A. E.

D. R.



Luís Frade marcou dois golos na meia-final

CISION

Correio do Minho

ID: 111550870

09-06-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2852,5cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 19-22,1



90.º Aniversário ABC de Braga

"Uma obra que já vem muito tarde"

CARLOS MATOS, presidente do ABC, salientou, durante a 'Gala dos 90 Anos do ABC', que a requalificação do Pavilhão Flávio Sá Leite era há muito desejada pelos 'academistas' e mostrou-se grato ao executivo bracarense por avançar com este projecto.

ANDEBOL
| Fábio Moreira |

Durante a 'Gala dos 90 Anos do ABC de Braga' (que se realizou na passada noite de sexta-feira no pequeno auditório do Fórum Braga), Carlos Matos, presidente do ABC, mostrou-se muito contente e satisfeito por ver o desejo dos academistas a ser, finalmente, atendido.

"É a notícia. Se eu pudesse escolher qual a melhor notícia que poderíamos ter hoje, era esta. Eu vivi dentro do Pavilhão Flávio Sá Leite nos últimos 30 anos e esta requalificação da nossa casa é fundamental para o ABC de Braga e para a cidade. É uma obra que já vem muito tarde. Eu tento brincar com a situação, embora seja uma situação muito séria. Eu recordo-me de outras galas do ABC, nos anos 2000, já existir um 2.º projecto para a requalificação do pavilhão. Acho que é uma notícia que vem muito tarde, mas o importante é que vem. Temos de ser positivos e agradecer à Câmara Municipal de Braga pelo esforço que está a fazer.

É preciso um grande investimento, pois esta não será uma obra pequena e eu estarei, enquanto academista, eternamente grato a este executivo, que finalmente pôs em prática aquilo que os academistas ambicionavam", começou por dizer o presidente do ABC de Braga, Carlos Matos.

O dirigente dos academistas acrescentou também que estas obras no pavilhão irão durar, pelo menos, 18 meses.

"Ainda é muito cedo. Segundo o que temos conversado com o Município é que a obra demoraria cerca de 18 meses, mas todos sabemos que as obras costumam derrapar no tempo. O que temos combinado é começar a obra em Fevereiro de 2025. Se isso acontecer e tudo correr bem, estaremos de volta ao Pavilhão Flávio Sá Leite na época 2027/2028", acrescentou o dirigente.

Carlos Matos também adiantou que o ABC, agora, terá de procurar uma 'casa temporária' para o período de intervenção no Pavilhão Flávio Sá Leite. Uma missão que o presidente academista diz não ser fácil, devido ao baixo número de possibilidades em Braga.

"Ainda não temos uma casa temporária para o período de obras no nosso pavilhão. Teremos de ter, uma vez mais, a colaboração da Câmara Municipal de Braga. Infelizmente, a nossa cidade não tem muitos pavilhões. Será um problema muito difícil de ultrapassar, mas teremos que o ultrapassar, pois não podemos adiar mais esta questão. Vai ser um ano e meio complicado para o ABC, em termos desportivos, mas acredito que vamos dar a volta por cima", garantiu Carlos Matos.

+ finanças

"O ABC é um clube extremamente estável. Temos feito um trabalho meritório e o clube não tem qualquer dívida orçamental. Não prevemos a existência de tais problemas no longo prazo, muito porque não queremos dar passos maiores que as pernas, por muito que nos custe um pouco, em termos desportivos, pois gostaríamos de ser um pouco mais ambiciosos. A nível financeiro, diria que o ABC de Braga está 100 por cento estável", notou Carlos Matos.



PORFÍRIO FERREIRA

Carlos Matos, presidente do ABC, mostrou-se feliz pela intervenção no Flávio Sá Leite

"Se pudesse escolher qual a melhor notícia que poderíamos ter hoje, era esta. É uma obra que já vem muito tarde mas, enquanto academista, estarei eternamente grato a este executivo municipal. Estaria a mentir se dissesse que não gostaria de ser eu a inaugurar o novo pavilhão. Quando me candidatei eu disse que, se conseguíssemos estabilizar as finanças do clube e fazer as obras no Sá Leite, entregava o ABC de bom grado a quem qui-sesse assumir e saio de consciência tranquila."

Carlos Matos
presidente do ABC de Braga

balanço da época 2023/2024

Carlos Matos, presidente do ABC

"Foi uma temporada muito positiva"

"É um balanço muito positivo. Os seniores masculinos conseguiram ter uma participação muito digna nas competições europeias, o que não era fácil. A nível nacional, o objectivo passava pelo apuramento para as competições europeias. O 4.º lugar era o 2.º objectivo. Conseguimos cumprir com essas metas, mas sinto que até poderíamos ter chegado ao 3.º lugar. Os séniores femininos também tiveram um comportamento absolutamente brilhante nesta temporada. É uma equipa de jovens atletas, onde a mais velha tem apenas 22 anos. E elas tiveram, quase até ao último segundo, a lutar pelo acesso às competições europeias. Na formação, é importante destacar que estamos a uma vitória de sermos campeões nacionais de sub-20, o que valida muito o nosso trabalho nas camadas jovens de andebol", comentou o presidente do emblema bracarense.

CISION

Correio do Minho

ID: 111550870 09-06-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2852,5cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 19-22,1

breves

Miguel Laranjeiro, presidente da FPA

"O andebol nacional precisa do ABC"

Quem também esteve presente nesta cerimónia foi o presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Miguel Laranjeiro. A figura máxima da FPA parabenizou o ABC pelos seus 90 anos e recordou que o emblema bracarense tem um importante papel para o andebol português.

"Hoje em dia, em Portugal, há muitas pessoas que chegam aos 90 anos, mas não há muitos clubes que tenham a longevidade do ABC. Esta é uma data histórica, para um clube tão histórico para o andebol. Ao longo de muitos anos, o ABC teve excepcionais representações nos campeonatos nacionais, sendo este clube também uma importante casa para a formação de jovens atletas da modalidade. O ABC, para além de chegar longe nas provas nacionais e internacionais, nunca descurou as camadas jovens. É um clube que sempre teve uma grande preocupação com a formação de jovens atletas. E, para um presidente de uma federação, a formação é absolutamente crítica porque, quer dizer que estamos a trabalhar para o futuro. Só tenho de dar os meus parabéns ao ABC, pedir que continuem com a mesma energia e ânimo, porque o andebol nacional precisa do ABC", confessou o presidente da Federação Portuguesa de Andebol, Miguel Laranjeiro.



PORFÍRIO FERREIRA

Miguel Laranjeiro, presidente da FPA

Pedro Dias, secretário de estado do Desporto

"Todo o gosto em prestar tributo ao ABC"

A celebração dos 90 anos do ABC de Braga também contou com a presença de Pedro Dias. O secretário de estado do Desporto mostrou-se satisfeito por poder marcar presença neste importante momento de um dos maiores clubes do andebol português.

"É um prazer estar na celebração dos 90 anos do ABC. Este é um clube reconhecido do andebol, quer a nível nacional e internacional. Naturalmente, o convite endereçado pelo clube foi bem recebido e tenho todo o gosto em prestar tributo a um clube com uma cariz formativa forte", frisou o secretário de estado do Desporto.



PORFÍRIO FERREIRA

Pedro Dias, secretário de Estado

"Esta é uma obra muito impactante"

RICARDO RIO, presidente do Município de Braga, frisou que ficaria muito triste se não conseguisse, no seu último mandato, avançar com esta obra.

ANDEBOL

| Fábio Moreira |

Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga, mostrou-se muito satisfeito por, finalmente, ser possível avançar com a requalificação do Pavilhão Flávio Sá Leite.

"Não lhe chamaria uma prenda de aniversário, se calhar é um pouco excessivo. Gostaríamos que esta obra tivesse uma prenda noutro aniversário anterior, mas a verdade é que foram várias as circunstâncias que nos condicionaram na finalização desse processo. Hoje, ele atingiu um ponto de não-retorno. Estamos com um projecto muito consolidado que já obteve vários pareceres de entidades externas. A nossa convicção é que esse grande investimento, mais de quatro milhões de euros, vai ter concurso lançado até ao final do ano civil. Ou seja, na próxima temporada, o ABC terá de encontrar uma solução, porque o Pavilhão Flávio Sá Leite vai finalmente entrar em obras", confessou o edil.

O autarcar bracarense salientou que é difícil dizer esta será a grande obra do seu último mandato, embora reconheça a sua importância para a família academista.

"É difícil dizer que esta é a grande obra do mandato, até porque também temos a intervenção no Pavilhão das Goladas. Porém, pelo simbolismo e pelo investimento, é obviamente uma obra muito impactante. Esta não será uma obra unicamente desportiva, pois também permitirá alavancar a regeneração de toda a zona. Agora passa pelo pavilhão, esperamos que, no futuro, também possa passar pelo Estádio 1.º de Maio", confessou Ricardo Rio.

O presidente da Câmara Municipal de Braga adiantou ainda que a nova versão do Pavilhão Flávio Sá Leite dificilmente será inaugurada antes do edil deixar a Câmara Municipal de Braga.

"Eu ficaria muito triste se não conseguisse, antes do final do mandato, colocar esta obra em andamento. Eu tinha esse compromisso com os academistas e com os bracarenses. Provavelmente, esta obra não ficará concluída comigo a presidente do Município, mas estará, esperemos, numa fase final", adiantou Ricardo Rio.



DR

Ricardo Rio não esconde enorme simbolismo da intervenção no Pavilhão Flávio Sá Leite

CISION

Correio do Minho

ID: 111550870

09-06-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2852,5cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 19-22,1

90.º Aniversário ABC de Braga

"Balanço é completamente positivo"

FILIPE MAGALHÃES, treinador dos séniores masculinos do ABC, foi um dos homenageados na gala dos 90 anos do emblema bracarense. O técnico garante que a equipa teve uma prestação digna do clube e que a próxima temporada está a ser preparada.

ANDEBOL
| Fábio Moreira |

Filipe Magalhães, treinador dos séniores masculinos do ABC de Braga (e reconhecido na gala dos 90 anos do emblema bracarense com o galardão de 'Treinador do Ano'), esteve à conversa com a comunicação social presente no evento. O técnico de 37 anos fez um balanço muito positivo da temporada que findou e aponta já baterias à próxima época.

"O balanço é completamente positivo. Obviamente que queremos sempre mais e sentimos que, em determinados momentos, podíamos ter feito melhor. Cumprimos claramente com os objectivos a que nos propusemos, que era o apuramento para as competições europeias e ainda conseguimos o bónus de lutar pelo título de campeão nacional", notou o técnico.

> "O balanço é completamente positivo. Cumprimimos claramente com os objectivos a que nos propusémos, que era o apuramento para as competições europeias e ainda conseguimos o bónus de lutar pelo título."
> **Filipe Magalhães**
> treinador do ABC

Filipe Magalhães ainda adiantou que o plantel masculino do ABC irá sofrer sete saídas, sendo que, para já, já se contam cinco entradas. O técnico ainda confessou que o plantel está praticamente fechado.

"Já estamos a preparar a próxima temporada. Estamos a trabalhar na construção do plantel, que já está praticamente fechado. Estamos com muita vontade de regressar e voltar novos objectivos. Para a próxima época, vamos ter sete saídas e já temos cinco entradas", salientou o timoneiro dos academistas.

O técnico também adiantou que, entre as novas caras no plantel sénior, estarão alguns jogadores dos sub-20 do ABC.

"Claramente que iremos ter miúdos dos sub-20 a serem promovidos ao plantel principal. A cultura do clube passa por aí e isso não irá mudar na próxima temporada", concluiu Filipe Magalhães.



PORFÍRIO FERREIRA

Filipe Magalhães avançou que o plantel do ABC da próxima época já está quase fechado



PORFÍRIO FERREIRA

'Pannda' está de saída do ABC, mas expressou o desejo de, um dia, voltar a Braga

Vinícios 'Pannda' Carvalho, jogador do ABC premiado com o galardão 'Atleta masculino do ano'

"Este clube é uma verdadeira família"

ANDEBOL
| Fábio Moreira |

Vinícios 'Pannda' Carvalho, que está de saída do ABC, foi premiado na gala dos 90 anos do clube bracarense com o galardão 'Atleta Masculino do Ano'. O lateral brasileiro confessou o seu desejo de querer, um dia, voltar a defender as cores do ABC.

"Vou-me embora do ABC, mas este clube marcou-me muito. Sinto-me amado por todos, adeptos, treinadores e direcção. Fora do andebol, o ABC é uma grande família. Não tenho como descrever de outra maneira o ABC. É um pouco 'clichê', mas o ABC é mesmo uma grande família. Eu vim para cá a pensar que era só mais um clube, mas é muito mais que isso. Foi uma experiência incrível jogar pelo ABC. Esta gala é um momento muito marcante para mim, nunca experienciei nada do género e é muito gratificante fazer parte deste momento. Eu gostaria de, um dia, terminar a minha carreira aqui no ABC. Talvez daqui a uns dez anos. Ainda tenho muito tempo pela frente como jogador, mas gostaria de voltar a vestir esta camisola", frisou 'Pannda'.

> "Gostaria de, um dia, terminar a minha carreira aqui no ABC. Talvez daqui a uns dez anos. Ainda tenho muito tempo pela frente como jogador, mas gostaria de voltar a vestir esta camisola."
> **Vinícios 'Pannda' Carvalho**
> jogador do ABC

CISION

Correio do Minho

ID: 111550870

09-06-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2852,5cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 19-22,1

90.º Aniversário ABC de Braga



PORFÍRIO FERREIRA

Naíde Gonçalves foi a atleta feminina do ano para o ABC de Braga



PORFÍRIO FERREIRA

'PerfilNorte', do grupo 'O Setenta', foi o parceiro do ano



PORFÍRIO FERREIRA

Maria Pinto foi reconhecida com o galardão 'Revelação'

Entrega dos Galardões José Peixoto Rodrigues embelezou noite de festa

GALA DO ABC foi abrilhantada pela entrega dos 'Galardões José Peixoto Rodrigues', atribuídos a 'ABC Adeptos', Maria Pinto, Naíde Gonçalves, 'Pannda', Filipe Magalhães, seniores masculinos, Fernando Martins, 'PerfilNorte' e Armando Fernandes.



PORFÍRIO FERREIRA

Equipa sénior masculina do ABC foi premiada com o galardão de 'Equipa do Ano'



PORFÍRIO FERREIRA

Família academista preencheu o pequeno auditório do Fórum Braga para a celebração dos 90 anos do ABC

ANDEBOL

| Fábio Moreira |

A grande noite de celebração do ABC de Braga foi abrilhantada pelo anúncio da intervenção de requalificação e ampliação do Pavilhão Flávio Sá Leite (que terá um custo superior a quatro milhões de euros e aumentará a capacidade do mesmo para quase mil lugares sentados), mas a noite só ficou completa com a entrega dos 'Galardões José Peixoto Rodrigues'.

Os prémios distinguiram nove personalidades/entidades nas categorias de: 'Adepto do Ano'; 'Atleta Revelação'; 'Atleta Masculino do Ano'; 'Atleta Feminino do Ano'; 'Treinador do Ano'; 'Equipa do Ano'; 'Drigiente do Ano'; 'Parceiro do Ano'; e 'Individualidade'.

Assim, o galardão de 'Adepto do Ano' foi presenteado à página de Instagram 'ABC Adeptos'. Por sua vez, a 'Atleta Revelação do Ano' foi Maria Pinto, da equipa sénior feminina do ABC, que registou 40 golos em 32 encontros.

Já a 'Atleta Feminina do Ano' foi Naíde Gonçalves, também da equipa sénior feminina do ABC. A internacional portuguesa de, apenas, 19 anos registou uns impressionantes 293 golos em 34 jogos pelo ABC, tendo sido a melhor marcadora da I Divisão nacional de andebol feminino.

Por sua vez, o 'Atleta Masculino do Ano' foi Vinícios Carvalho, mais conhecido por 'Pannda'. O lateral direito de 27 anos teve, nesta temporada, o seu melhor desempenho em três anos pelo ABC, registando 213 golos em 35 jogos. Este prémio também acaba por ser um digno 'adeus' a 'Pannda', visto que o brasileiro irá representar os franceses do Chartres na temporada de 2024/2025.

O galardão de 'Treinador do Ano' foi entregue (pelo presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio) a Filipe Magalhães, treinador dos séniores masculinos do ABC. Sob a batuta do técnico de 37 anos, os séniores masculinos dos 'academistas' atingiram a fase de grupos da EHF Europen League, os oitavos-de-final da Taça de Portugal e estiveram na luta pelo título de campeão nacional de andebol, garantindo o 4.º lugar da prova e uma nova presença nas competições europeias na época 2024/2025. Por estes mesmos feitos, a equipa de séniores masculinos do ABC também foi premiada com o galardão de 'Equipa do Ano'.

Já o galardão de 'Dirigente do Ano' foi entregue ao presidente do Conselho Fiscal do ABC, Fernando Martins, enquanto que o prémio de 'Parceiro do Ano' foi atribuído à empresa 'PerfilNorte do grupo 'O Setenta'.

Por último, Armando Fernandes foi distinguido com o galardão 'Individualidade', que foi entregue pelos ex-presidentes do ABC (Joaquim Oliveira, Jorge Rodrigues e Luís Teles) e pelo actual presidente, Carlos Matos.

CISION

Correio do Minho

ID: 111550870

09-06-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 2852,5cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 19-22,1



CISION

Diário de Coimbra

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 85,84cm²

Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24

ID: 111550909 09-06-2024



Académica vence S. Paio de Oleiros e garante manutenção na 2.ª Divisão

A Académica venceu, ontem à tarde, o S. Paio de Oleiros,por 25-20, e garantiu a permanência no Nacional da 2.ª Divisão de andebol. Pedro Pinto (7 golos) e David Machado (6) evidenciaram-se no capítulo da finalização na equipa academista, liderada por Sandro Gomes. O próximo jogo é já amanhã no reduto do Albicastrense (2.º) que ontem perdeu (26-23) na visita ao Estarreja. FOTO: FERREIRA SANTOS

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

ID: 111550535

09-06-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 193,37cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 21



Xico Andebol derrota Académico

HERBERTO D. PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

A formação do Xico Andebol de Guimarães veio, ontem, ao Pavilhão do Funchal derrotar o Académico do Funchal por 33-30, com uma igualdade a 15 ao intervalo.

No 2.º período, os vimaranenses ganharam um ligeiro ascendente e com isso regressam a casa com os três pontos, que permitem manter o sonho da subida de divisão a uma jornada do final na prova. O Académico, já com a manutenção assegurada, termina a prova amanhã, nos Açores, frente ao Sporting da Horta.



Sub-16 da 'Bartolomeu' defrontam hoje o FC Porto, nos quartos-de-final.

Bartolomeu e CS Madeira em bom plano nos sub-16

Nas fases finais dos campeonatos nacionais jovens de sub-16, a Região, neste fim-de-semana alargado, está representada pelos masculinos do CD Bartolomeu Perestrelo e pelas jovens do CS Madeira. Na dupla jornada de ontem, nos masculinos, a Bartolomeu Perestrelo começou o dia a vencer, por 27-15, o Núcleo Andebol de Penedono, e fechou a jornada a perder, por 27-19, com o Samora Correia. Hoje, às 12 horas, joga os quartos-de-final com o FC Porto, no Pavilhão de Benavente. Por sua vez, nos femininos, ao CS Madeira aconteceu ao contrário. Iniciou o sábado a perder, por 27--21, com o Benfica, mas concluiu a dupla jornada com o triunfo (25--19) sobre o Lusitano. As madeirenses vão agora disputar uma posição entre o 1.º e o 8.º lugar.

CISION

ID: 111550696

JM

09-06-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 133,28cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 30



ACADÉMICO AVERBA DERROTA EM CASA

O Académico Clube Desportivo do Funchal recebeu ontem o Xico Andebol, em partida da 9.ª jornada da Divisão de Honra de andebol masculino, onde o clube madeirense averbou um desaire por 30-33, num jogo marcado pelo equilíbrio, onde os madeirenses venderam cara a derrota.

Este foi o penúltimo encontro desta segunda fase, do Grupo A da competição, que apura dois conjuntos no sentido dos mesmos ascenderem à divisão principal.

O jogo, como já foi referido, foi marcado pelo equilíbrio, com essa nota a ser dominante principalmente na primeira parte, onde o resultado fechou em 15-15. Depois, na etapa complementar, o jogo continuou equilibrado, mas com os visitantes a fazerem a diferença, desfazendo a igualdade do primeiro tempo e fechando o segundo período com uma vantagem de 15-18, fechando assim o resultado final em 30-33.

A nível individual, referência para a exibição de Martim Gonçalves, do Académico, que finalizou oito golos.

De resto, o Académico está em último neste grupo, com 37 pontos, enquanto o Xico Andebol totaliza 42, na quarta posição.

Na derradeira ronda, o Académico defronta o Horta, na segunda-feira, às 17h00.

CISION

ID: 111549898

O JOGO

09-06-2024

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 81,2cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 32





ANDEBOL AALBORG SURPREENDE E ESTÁ NA FINAL COM O BARCELONA

O Aalborg venceu o Magdeburgo, campeão europeu em título, por 28-26, e vai jogar a final da Liga dos Campeões com o Barcelona, que bateu facilmente o Kiel, por 30-18. Ou seja, na decisão desta tarde, às 17h00 portuguesas, em Colónia (Alemanha), jogará a futura equipa do central Miguel Martins, a dinamarquesa Aalborg, e a formação onde atua o pivô Luís Frade, que marcou dois golos. O Barcelona é a equipa mais titulada (11) e Frade leva duas dessas Champions. —R.G.

CISION

Record

ID: 111550433 09-06-2024

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 49,88cm² **Pág:** 26



ANDEBOL

Barcelona de Luís Frade na decisão da Champions

O Barcelona venceu o Kiel (30-18), com Luís Frade a titular (fez 2 golos), e está na final da Liga dos Campeões, onde hoje (17h00) defrontará o Aalborg, que surpreendeu o campeão em título Magdeburgo (28-26).



Guia Euro2024. Conheça o Grupo A

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/06/2024

Meio: Renascença Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=1807c876

A Renascença conta-lhe quais são as ideias e as figuras de Alemanha, Suíça, Hungria, Escócia. O Europeu vai jogar-se entre 14 de junho e 14 de julho.

Alemanha ?

O favoritismo no grupo da 'Mannschaft' é evidente, mas, olhando para as participações recentes em grandes torneios e para vários dos testes de preparação, há sempre razão para alguma desconfiança.

Fica a impressão que Julian Nagelsmann soube entender as necessidades da equipa em termos estratégicos, táticos e até de escolhas individuais na lista para os particulares de março. Apostou num desenho em 4-2-3-1 para os duelos com França e Países Baixos e a equipa mostrou um critério considerável com bola e uma dinâmica ofensiva agressiva, idêntica à que revelou nos momentos sem bola (sobretudo no embate com os gauleses).

Na lista final para o Europeu, o selecionador germânico até pode ter surpreendido muita gente ao deixar de fora nomes emblemáticos como Mats Hummels, Leon Goretzka ou Julian Brandt, mas ninguém o pode acusar de falta de coerência, atendendo ao grupo que parecia já ter assumido de forma (quase) definitiva há pouco mais de dois meses. O facto de ter repetido o 11 em dois jogos de preparação consecutivos aponta igualmente o caminho a seguir para um treinador que desde sempre foi conhecido pelas múltiplas variantes táticas que consegue imprimir às equipas que orienta - incluindo no mesmo jogo.

Nagelsmann junta nomes com vasta experiência como o retornado Toni Kroos (fecha uma brilhante carreira neste torneio), os guarda-redes Manuel Neuer e ter Stegen, o conector ofensivo de excelência Thomas Müller ou o capitão Ilkay Gündogan, peça-chave da manobra da 'sala de máquinas' germânica, não fechando os olhos a muitas das figuras da temporada, sobretudo a nível interno. Do sensacional campeão Bayer Leverkusen até à Mannschaft, viaja o já experiente Jonathan Tah e um Robert Andrich que pode até assumir o estatuto de titular a partir de dia 14 (seguindo a lógica dos últimos particulares). Já o surpreendente vice-campeão Estugarda 'entrega' à equipa nacional o imponente central Waldemar Anton, o lateral ofensivo (pela esquerda) Maximilian Mittelstädt, o criativo com golo Chris Führich (fortíssimo nos movimentos de fora para dentro) ou o segundo avançado goleador Deniz Undav.

Jovens revelações como Alexander Pavlovic (época soberba no Bayern, revelando critério na saída e capacidade de ocupação de espaços) ou o avançado Maximilian Beier (Hoffenheim) também acabam escolhidos, numa lógica de renovação embrulhada com num processo de crença em nomes novos alternativos que possam fazer a diferença em todo o tipo de cenários. Nagelsmann é também ele, com todas as críticas que se lhe possam apontar noutros departamentos, um homem que sabe aproveitar o talento mais imberbe para dar irreverência às suas equipas.

Várias são as questões que se colocam ainda neste momento, mais numa lógica de tomada de decisão de escolhas individuais: será que o talentoso e seguro Nico Schlotterbeck supera a prioridade dada a Jonathan Tah nos tempos mais recentes? Irá Nagelsmann seguir a linha de raciocínio de Arteta, testada também por ele com sucesso em março, e privilegiar a escolha de Havertz como referência

ofensiva da equipa? Como vai gerir a luta de galos para a baliza entre Neuer e ter Stegen? Dúvidas normais, saudáveis até e próprias de um dos grupos com mais qualidade individual deste Euro. Será suficiente para arrebatar o troféu? Não partindo no topo das equipas favoritas, a Alemanha tem razões para acreditar em si mesma e não será certamente pelo fator casa...

A figura ??

Toni Kroos. Depois do 23º troféu pelo Real Madrid, a busca pela glória europeia na despedida da seleção alemã e do futebol (já depois do título mundial de 2014). O mestre do passe, descobridor por excelência das melhores soluções para fazer qualquer equipa avançar com bola e dono de um sentido posicional ímpar. Vai custar despedirmo-nos dele.

Escócia ?

A primeira adversária da anfitriã Alemanha vai ser a turma escocesa, que teve uma qualificação mais tranquila do que o esperado, apesar do fecho mais desapontante: entre quatro jogos particulares e as últimas três partidas do apuramento, a Escócia não somou qualquer triunfo, ainda que tenha defrontado Espanha, Inglaterra, França ou Países Baixos nesse período.

A equipa de Steve Clarke até iniciou o período de apuramento em grande estilo (cinco vitórias em tantos encontros, com ? em Hampden Park). McTominay mostrou estatuto de goleador (sete golos), em movimentos de chegada da área próprios de uma equipa que tem na arte do cruzamento uma das receitas para o ataque à baliza rival.

Jogando preferencialmente com três centrais (3-4-2-1, com variação para um 5-4-1 no momento defensivo), Clarke pode variar para uma linha de quatro no setor defensivo, solução testada até no encontro de preparação com Gibraltar (e utilizada também nos últimos encontros da fase de qualificação). Categoria técnica não falta à atual geração escocesa. John McGinn foi um dos artífices da época excecional do Aston Villa e prevê-se que a canhota do 7 vá construir alguns dos melhores lances ofensivos da Escócia.

O rasgo de Ryan Christie (com gosto por procurar a baliza) e a categoria no passe de Billy Gilmour ou Callum McGregor também vão acrescentar muito no momento ofensivo, bem como as incursões pelo lado esquerdo de Andy Robertson. Não havendo Hickey ou Patterson para o lado direito, fica no ar a dúvida sobre a eventual mudança tática, mesmo que Ralston esteja à espreita de um lugar no onze - com a possibilidade de existir alguma adaptação.

No ataque, Lyndon Dykes lesionou-se às portas do Europeu e o lugar de referência ofensiva na equipa inicial será disputado por dois jogadores que marcaram vários golos no Championship (Ché Adams e Tommy Conway) e um dos resistentes do campeonato escocês que não joga em Celtic ou Rangers - Lawrence Shankland, do Hearts, melhor marcador da liga, com 21 golos apontados.

A figura ??

Andy Robertson. Lateral de alto gabarito, figura de proa dos melhores anos de Klopp em Liverpool, pode fazer a diferença numa Escócia que está sedenta de sucesso. A presente época nem foi a melhor em Anfield, mas a qualidade a ganhar embalo, a combinar e a servir cruzamentos a partir da esquerda são fundamentais para a equipa de Clarke.

Suíça ?

A Suíça entra neste Europeu com as expectativas baixas, na sequência de uma fase de apuramento em que somou apenas 4 vitórias num grupo para o qual partia com favoritismo (terminou atrás da Roménia). Murat Yakin foi questionado recentemente e a federação helvética segurou-o, apesar das exibições pobres em duelos frente a adversários de nível médio-baixo como Kosovo ou Bielorússia.

A pré-convocatória alargada (quase 40 jogadores) denuncia a necessidade de renovação, já pontuada por diversas chamadas de jovens nas últimas convocatórias. Ainda assim, o corpo do 11 suíço não deve, em teoria, sofrer grandes alterações.

Para a baliza, Yann Sommer deve manter o posto, apesar da temporada de excelência na Champions de Gregor Kobel. Na linha defensiva, há a expectativa para perceber qual o registo tático privilegiado por Yakin, com vários bons candidatos para o eixo (Akanji, Schär, Elvedi ou Rodríguez, dentro da linha habitual dos últimos anos ou a revelação do Estugarda, Stergiou), com a estabilidade da zona intermediária a ser garantida por nomes como Granit Xhaka (época estupenda com Xabi Alonso no Leverkusen), Remo Freuler, Denis Zakaria ou Michael Aebischer.

No último terço atacante, a experiência de Shaqiri, Steffen ou Zuber pode ser importante a espaços, mas esta geração já irá viver mais da multifuncionalidade de Noah Okafor ou o rasgo de Dan Ndoye ou Ruben Vargas. As esperanças num regresso à boa forma de Breel Embolo são ténues mas existem, para uma geração que conta ainda com nomes como Zeki Amdouni (primeira época algo dececionante em Inglaterra) ou Kwadwo Duah (15 golos no Ludogorets, da distante Bulgária).

Murat Yakin espera que a equipa demonstre mais argumentos para trabalhar os ataques desde trás e que não sofra tanto em termos defensivos como na fase de apuramento (e já agora, como no Mundial). A fórmula dos três centrais foi examinada em março e também frente à Estónia e a equipa deu uma boa resposta, ainda que os testes não tinham sido os mais exigentes (uma sensaborona Dinamarca e uma Irlanda sem poder de fogo).

Repetir a participação no último Europeu (pontuada por uma incrível vitória sobre à época campeã do mundo França e com eliminação apenas nos penáltis, nos quartos de final, face à Espanha) parece hoje em dia um objetivo distante, mas Sommer, Akanji, Shaqiri e companhia querem replicar o filme de uma odisseia europeia que passou por cidades como Roma, Baku, Bucareste e São Petersburgo.

A figura ??

Yann Sommer. No setor recuado dos helvéticos, surgem os nomes mais imponentes e com trajetória relevante na elite do futebol europeu. Na baliza, temos o titular do incontestável campeão italiano e como concorrente direto um vice-campeão europeu de clubes. Sommer tem experiência, capacidade de liderança, estilo sóbrio e eficaz entre os postes e mostra segurança no passe.

Hungria ?

A turma magiar é o espelho de Marco Rossi, o seu treinador: andou muito tempo afastada dos holofotes, em palcos menores (o italiano fez carreira em escalões secundários do país de origem, antes de chegar a território húngaro para fazer do histórico Honved campeão), para surpreender os gigantes da Europa nos anos mais recentes. Temos de lembrar a mítica campanha no último Europeu, com empates que podiam ter sido vitórias frente a França e Alemanha e a campanha épica na Liga das Nações de 2022, que incluiu retumbantes conquistas sobre a Alemanha e a Inglaterra (com um 4-0 fora de casa, que fez lembrar os saudosos tempos das batalhas anglo-húngaras, com protagonistas como Stanley Matthews ou Ferenc Puskás).

Rossi estabeleceu com sucesso o 3-4-2-1, depois da aposta no 3-5-2 em 2021. A fase de qualificação dos magiares foi absolutamente irrepreensível (cinco vitórias e três empates), terminando à frente da intimidante mas irregular Sérvia. Para vermos como os tempos mais recentes têm sido agradáveis, a última derrota foi já em setembro de 2022, com a Itália.

Não se esperam muitas mudanças no onze-base do período qualificatório. Gulácsi esteve muito tempo afastado dos relvados e com isso Dibusz tomou protagonismo na baliza, portanto a dúvida maior surge logo na posição de guarda-redes. Para o centro da defesa, Willi Orbán e Attila Szalai (apesar da falta

de minutos na Bundesliga) parecem estabelecidos, faltando saber quem será o terceiro elemento (Lang ou Balogh são os candidatos mais fortes). Os laterais/alas Loic Nego e Milos Kerkez prometem dar asas a uma equipa que depende dessa projeção ofensiva desses elementos, com movimentos diversificados.

Para a zona central do campo, há estabilidade e complementaridade entre Ádám Nagy, András Schäfer e Callum Styles e mais adiante surgem as verdadeiras figuras da equipa: Dominik Szoboszlai e Rolland Sallai. O craque do Liverpool falhou o último Europeu e pretende reivindicar o estatuto de estrela do futebol internacional, mais crescido taticamente depois de um ano com Klopp e mantendo a mesma mestria na execução de passes para o último terço, testando o remate e cobrando bolas paradas. Sallai não marcou muito na Alemanha, mas acrescenta energia e movimentos de rutura importantes.

Na frente, mora o ponta de lança Barnabás Varga, figura goleadora do Ferencváros e representante do campeonato local neste onze. Não é muito experiente no futebol de topo, mas tem desmarcações de rutura interessantes e instinto matador. Como alternativa, existe Martin Ádám, que mais parece transportado do andebol na aparência e que depois de muitos golos na liga magiar, tem tido um percurso mais irregular na Coreia do Sul.

A figura ??

Dominik Szoboszlai. Agora, sim, vai poder jogar um Europeu, depois do ano de estreia nos Reds de Liverpool. Nem sempre foi titular, mas chegou a ter períodos de fulgor entre Premier e outras provas. Tornou-se mais completo na presença de Klopp, podendo jogar como interior e mantendo a mesma calibragem de execução de cruzamento e remate.

Euro2024: tudo o que tem de saber sobre a Hungria (Grupo A)

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 09/06/2024

Meio: Renascença Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=a537a465

Consulte o guia do Euro 2024 de Bola Branca. O torneio vai jogar-se entre 14 de junho e 14 de julho.

A turma magiar é o espelho de Marco Rossi, o seu treinador: andou muito tempo afastada dos holofotes, em palcos menores (o italiano fez carreira em escalões secundários do país de origem, antes de chegar a território húngaro para fazer do histórico Honved campeão), para surpreender os gigantes da Europa nos anos mais recentes.

Temos de lembrar a mítica campanha no último Europeu, com empates que podiam ter sido vitórias frente a França e Alemanha e a campanha épica na Liga das Nações de 2022, que incluiu retumbantes conquistas sobre a Alemanha e a Inglaterra (com um 4-0 fora de casa, que fez lembrar os saudosos tempos das batalhas anglo-húngaras, com protagonistas como Stanley Matthews ou Ferenc Puskás).

Rossi estabeleceu com sucesso o 3-4-2-1, depois da aposta no 3-5-2 em 2021. A fase de qualificação dos magiares foi absolutamente irrepreensível (5 vitórias e 3 empates), terminando à frente da intimidante mas irregular Sérvia. Para vermos como os tempos mais recentes têm sido agradáveis, a última derrota foi já em setembro de 2022, com a Itália.

A figura é Dominik Szoboszlai. Agora sim, vai poder jogar um Europeu, depois do ano de estreia nos Reds de Liverpool. Nem sempre foi titular, mas chegou a ter períodos de fulgor entre Premier e outras provas. Tornou-se mais completo na presença de Klopp, podendo jogar como interior e mantendo a mesma calibragem de execução de cruzamento e remate.

Não se esperam muitas mudanças no 11 base do período qualificatório. Gulácsi esteve muito tempo afastado dos relvados e com isso Dibusz tomou protagonismo na baliza, portanto a dúvida maior surge logo na posição de guarda-redes.

Para o centro da defesa, Willi Orbán e Attila Szalai (apesar da falta de minutos na Bundesliga) parecem estabelecidos, faltando saber quem será o terceiro elemento (Lang ou Balogh são os candidatos mais fortes). Os laterais/alas Loic Nego e Milos Kerkez prometem dar asas a uma equipa que depende dessa projeção ofensiva desses elementos, com movimentos diversificados.

Para a zona central do campo, há estabilidade e complementaridade entre Ádám Nagy, András Schäfer e Callum Styles e mais adiante surgem as verdadeiras figuras da equipa: Dominik Szoboszlai e Rolland Sallai. O craque do Liverpool falhou o último Europeu e pretende reivindicar o estatuto de estrela do futebol internacional, mais crescido taticamente depois de um ano com Klopp e mantendo a mesma mestria na execução de passes para o último terço, testando o remate e cobrando bolas paradas. Sallai não marcou muito na Alemanha, mas acrescenta energia e movimentos de rutura importantes.

Na frente, mora o ponta de lança Barnabás Varga, figura goleadora do Ferencváros e representante do campeonato local neste onze. Não é muito experiente no futebol de topo, mas tem desmarcações de rutura interessantes e instinto matador. Como alternativa, existe Martin Ádám, que mais parece transportado do andebol na aparência e que depois de muitos golos na liga magiar, tem tido um percurso mais irregular na Coreia do Sul.